

FRANCISCON; Nicole da Fonseca<sup>1</sup>, CAMARGO; Ana Carolina<sup>2</sup>, MARESTONE; Bruna Silva<sup>3</sup>, SIMONELLI; Sandra Maria<sup>4</sup>, MUNIZ; Carolina Amália de Souza Dantas<sup>5</sup>

## RESUMO

A precocidade sexual é um importante parâmetro reprodutivo que pode ser mensurado através da idade ao primeiro parto (IPP), idade no segundo parto (ISP) e intervalo do primeiro para o segundo parto (IPS). Essas características favorecem animais de ciclos produtivos mais curtos, determinando sistemas de produção mais eficientes. Assim, o presente trabalho teve como objetivo, analisar IPP, ISP e IPS, em fêmeas da raça Nelore, além dessas características também foram consideradas as proporções do tipo de prenhez (convencional ou precoce) e a proporção de fêmeas com duas crias até os 48 meses. As observações das fêmeas da raça Nelore foram provenientes dos arquivos do Programa Embrapa de Melhoramento Genético de Gado de Corte – Geneplus, nascidas entre 1964 e 2017. A proporção do tipo de prenhez foi considerada dividindo-se as fêmeas em dois grupos, de acordo com a idade ao primeiro parto: precoce (primeiro parto ocorreu entre 20 e 26 meses de idade) e convencional (primeiro parto entre 33 e 48 meses de idade). Foi calculado o intervalo entre partos, utilizando a diferença entre IPP e ISP. Quanto à proporção do número de crias, realizou-se a divisão entre dois grupos: vacas que tiveram duas crias até os 48 meses e vacas que não tiveram duas crias até os 48 meses. Para as características IPP, ISP e IPS as análises foram realizadas pelo método dos quadrados mínimos generalizados, utilizando-se um modelo fixo com os efeitos de ano de nascimento, mês de nascimento e fazenda. Para IPP, foram utilizados 264.006 registros, com média e desvio padrão de  $46 \pm 14$  meses de idade. Para as características ISP e IPS, o número de observações foi de 104.330 registros com média e desvio padrão de  $60 \pm 11$  meses de idade para ISP e IPS com média e desvio padrão de  $18 \pm 7$  meses. O número de animais com prenhez precoce foi de 17.779 registros, correspondendo a um percentual de 3,8%, enquanto o número de vacas com prenhez convencional foi de 226.797 e um percentual de 48,41%. Os 47,79% restantes equivalentes a 223.904 animais, não estavam em nenhum dos dois grupos. Com relação ao número de crias, foi verificada frequência de 420.973 vacas que não apresentaram duas crias até 48 meses de idade, sendo o percentual dessa categoria de 89,86%, enquanto a frequência de vacas com duas crias até os 48 meses foi 47.507 observações, o que corresponde ao percentual de 10,14% das observações. Os efeitos ambientais foram significativos ( $p < 0,001$ ) sobre o desempenho reprodutivo das fêmeas da raça Nelore, assim deve-se considerá-los ao se avaliar o desempenho das fêmeas para IPP, ISP e IPS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Melhoramento genético e reprodução animal, efeitos ambientais, idade ao primeiro parto, idade ao segundo parto, intervalo do primeiro para o segundo parto

<sup>1</sup> graduanda em Medicina Veterinária - UEL, nicole.franciscon@uel.br

<sup>2</sup> graduanda em Medicina Veterinária - UEL, anacarolina.camargo@uel.br

<sup>3</sup> Pós-graduanda - Ciência Animal - UEL, bruna.marestone@uel.br

<sup>4</sup> Professora Doutora - Departamento de Zootecnia - UEL, simonelli@uel.br

<sup>5</sup> Professora Doutora - Departamento de Zootecnia - UEL, muniz@uel.br